

Minas Gerais avança na liberdade econômica com resultados concretos no ambiente de negócios

Seg 22 setembro

Minas Gerais demonstra que criar um ambiente regulatório marcado pela eficiência, segurança jurídica e previsibilidade não é apenas uma aspiração, mas uma prática que gera resultados reais. A efetividade do programa Minas Livre para Crescer (MLPC), iniciativa do [Governo de Minas](#), coordenada pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), se reflete em ações concretas que impulsionam o empreendedorismo, atraem investimentos e geram empregos.

No último sábado (20/9), dia da Lei da Liberdade Econômica no Brasil, Minas Gerais comemorou o avanço de 100 municípios ao grau intermediário do MLPC. Dona Euzébia, na Zona da Mata, foi o 100º município a atingir esse patamar.

Além do feito, 2025 tem sido marcado por recordes no programa. Até agosto deste ano, Minas Gerais formalizou 79.282 mil novos empreendimentos, crescimento de 20,26% em relação ao mesmo período de 2024. O Estado também superou a marca de R\$ 500 bilhões em investimentos privados atraídos e alcançou 1 milhão de empregos formais gerados desde 2019. Os avanços expressivos reafirmam que as políticas de desburocratização e liberdade econômica são pilares centrais do desenvolvimento do estado.

Os municípios que alcançaram o nível intermediário – ou seja, que aderiram ao Redesim+Livre – já colhem melhorias significativas nos prazos de formalização de empresas. Hoje, o tempo médio de análise de viabilidade desses municípios é de apenas duas horas, contra a média nacional de dez horas. Essa etapa avalia se a abertura do negócio é legalmente viável e rentável, garantindo maior agilidade para os empreendedores.

“Quando falamos de desenvolvimento econômico, precisamos destacar que não basta apenas atrair recursos ou inaugurar obras. O que realmente transforma nosso estado num polo de oportunidades, no qual empresas e marcas escolhem investir, crescer e ficar, é o ambiente regulatório e institucional que oferecemos - um ambiente que prima pela eficiência, pela segurança jurídica e pela previsibilidade”, declara a secretária da Sede-MG, Mila Corrêa da Costa.

Atualmente, mais de 580 municípios já adotaram a legislação de liberdade econômica em Minas Gerais, impactando positivamente cerca de 14 milhões de pessoas, o equivalente a 65% da população mineira.

Avanço em ações de liberdade econômica

O principal indicador para o avanço de um município ao nível intermediário do MLPC é a adesão ao

Redesim+Livre, desenvolvido em parceria com a Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) e o Sebrae Minas. O sistema garante mais agilidade na abertura de empresas, por meio de um software gratuito que automatiza etapas de responsabilidade do poder público municipal, e mantém Minas como líder do ranking nacional durante esse processo e como referência no ambiente de negócios.

“Ao vincular metas como geração de emprego, atração de capital privado e formalização de empresas ao programa de liberdade econômica, Minas Gerais fortalece sua marca como um estado favorável ao empreendedorismo”, destaca o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo, Rodrigo Melo, que considera o MLPC um divisor de águas para os empreendedores mineiros.

Neste ano, o Redesim+Livre se expandiu, ampliando de 730 para 915 o número de atividades de baixo risco dispensadas de alvarás em Minas Gerais.

Outro marco importante foi a implementação, em 2025, do Novo Decreto de Liberdade Econômica, que trouxe novos instrumentos para fortalecer o ambiente de negócios, como a aprovação tácita e a vinculação das decisões administrativas, além da ampliação da dispensa de alvarás.